

O TRABALHO DO PSICÓLOGO EM DIREITOS HUMANOS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS.

TROJACK, Queila Abigail da Luz
DUCINI, Thaís Martins

Atualmente no mundo vive-se um retrocesso no que tange a Direitos Humanos, principalmente quando milhares de pessoas fogem de seus países em busca de um direito fundamental, a vida. Falar de Direitos Humanos e Psicologia parece um tanto óbvio, tendo em vista os campos de atuação desta ciência atualmente e o seu código de ética. Uma profissão que enganjou-se nos movimentos sociais, no Brasil, a partir dos anos 70 e tem conseguido dialogar com a sociedade brasileira inaugurando novas práticas, possibilitando assim novos postos de trabalho a psicólogos. Esse artigo, irá apresentar o trabalho da Psicologia no ano de 2015 no Projeto Centro de Referência em Direitos Humanos(CRDH) de Pinhais/PR, da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos (SNDH). O CRDH é uma Casa de Direitos e atua na promoção, defesa e acesso da população à justiça, sendo um espaço que acolhe e estimula o debate sobre cidadania, influenciando na conquista de direitos fundamentais tanto individuais quanto coletivos. No CRDH, o trabalho é interdisciplinar e a equipe é formada por um psicólogo, um assistente social, um advogado e um coordenador bem como um estagiário para cada área. O código de ética do psicólogo em seus princípios fundamentais no inciso VII, diz que o psicólogo completará a definição de suas responsabilidades, direitos e deveres de acordo com os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948. Portanto, a Psicologia é a profissão que colabora para eliminar a marginalização e a opressão do ser humano respeitando a subjetividade e a coletividade. Promover o bem estar do indivíduo e da comunidade, bem como respeitar a dignidade de cada um, é um desafio e uma possibilidade de atuação da psicologia.

Palavras chave: Direitos Humanos, psicologia e interdisciplinariedade.